

IN TIME: PUBLONS BUSCA ATRAIR PARECERISTAS E APERFEIÇOAR A AVALIAÇÃO POR PARES

In time: Publons seeks to attract reviewers and improve peer review

Lilian Nassi-Calò^{a,*}

A avaliação por pares, um dos pilares da comunicação científica, vem passando por um momento de transição, em direção à maior confiabilidade, transparência e responsabilidade.¹

É fato conhecido da comunidade acadêmica a saturação pela qual passa o atual modelo de revisão por pares. O aumento contínuo do número de publicações não é acompanhado pelo incremento da quantidade de pesquisadores que atuam como pareceristas dos artigos submetidos. Em consequência disso, a qualidade dos pareceres diminuiu e o tempo necessário para obtê-los, por outro lado, aumentou consideravelmente, o que ocasiona atrasos indesejáveis na disseminação do conhecimento e no avanço da ciência.

Sociedades científicas, instituições de pesquisa, agências de fomento e pesquisadores vêm se dedicando a estudar o tema; conferências e *workshops* são organizados em todo o mundo a fim de debater novas propostas e o futuro da avaliação por pares,²⁻⁴ inclusive a possibilidade de prescindir dela, ao menos em parte.⁵ Surgiram novas formas de avaliação além dos clássicos modelos simples e duplo-cego, como a avaliação em cascata e a avaliação pós-publicação. Essa modalidade em particular vem sendo adotada por um número crescente de periódicos, além dos repositórios de *preprints*.⁶

A avaliação por pares é um trabalho extremamente especializado, que demanda tempo e conhecimento, e pelo qual o parecerista — ao menos até recentemente — não recebe créditos proporcionais ao seu empenho. Na maioria das vezes, esse minucioso trabalho é descartado após o manuscrito ser aceito para publicação. Por outro lado, também não existe treinamento adequado para formar bons pareceristas. Os pesquisadores geralmente aprendem o trabalho sozinhos, ou com a ajuda de seus orientadores, colegas ou supervisores ao longo da carreira. Não causa surpresa, portanto, a dificuldade em se obter bons pareceres no tempo preconizado pelo processo editorial dos periódicos.

Como tornar a tarefa de revisar artigos mais atraente aos pesquisadores? Uma iniciativa criada na Nova Zelândia em 2012 por Andrew Preston e Daniel Johnston pretende responder à essa pergunta. Publons⁷ foi lançada como *startup*, inicialmente para registrar em um portal *Web* a contribuição de pareceristas e encorajar pesquisadores a postar *on-line* suas experiências como *peer reviewers*. Seus idealizadores tinham em mente estimular pesquisadores a atuar como pareceristas, oferecendo uma plataforma para registro dessa atividade. Na opinião deles, ser selecionado por um editor para revisar um artigo é uma prova de reconhecimento como especialista na área, e esse fato merece ser registrado e destacado. Esperavam também que os mecanismos de avaliação de desempenho acadêmico e recompensa passassem a reconhecer o trabalho dos pareceristas com a devida relevância na análise de currículos.

A operação do portal Publons é bastante simples e consiste na criação de um *login* por parte do pesquisador, que passa a registrar em sua página pessoal sua atividade como revisor de artigos antes ou após a publicação, informando o nome do periódico, a área de especialidade, o ano em que realizou a revisão e se a revisão foi pré- ou pós-publicação. As revisões propriamente ditas não são disponibilizadas até que o periódico autorize sua publicação no formato cego (nome do pareceristas permanece confidencial), duplo-cego (nome dos autores e dos pareceristas permanece confidencial) ou aberto. O autor de um artigo revisado registrado no Publons poderá optar por disponibilizar abertamente a revisão sobre seu artigo apenas se ambos o pareceristas e o periódico (por meio de sua política registrada na Publons, como pode ser visto em *Plos One Publons*⁸) assim o permitirem. É importante ressaltar que, mesmo que os pareceres não sejam disponibilizados no portal Publons, o crédito aos pareceristas é sempre registrado.

*Autor correspondente. E-mail: calolili@paho.org (L. Nassi-Calò).

^aComunicação Científica em Saúde, BIREME/OPAS/OMS, São Paulo (SP), Brasil.

Recebido em 8 de junho de 2017.

Além de registrar o trabalho de pareceristas, o Publons pretende contribuir para aumentar a confiabilidade da ciência, combatendo a fraude na avaliação por pares. Cabe destacar que a empresa foi recentemente adquirida pela *Clarivate Analytics* — empresa proprietária da *Web of Science* e outros produtos de indexação, publicação, e avaliação da ciência. Assim, associando os dados de citação de autores a seus registros de pareceristas no Publons, é possível aos editores de periódicos detectar potenciais pareceristas fictícios, que fraudam o processo de avaliação por pares. Além disso, o Publons pretende contribuir para a formação de pareceristas através da *Publons Academy*:⁹ “um curso prático *on-line* gratuito para pesquisadores em início de carreira desenvolvido por acadêmicos experientes e editores que tem por objetivo ensinar as competências-chave e habilidades necessárias para se tornar um bom parecerista”.

O futuro da avaliação por pares na comunicação científica inclui, muito provavelmente, um forte componente de inovação tecnológica, servidores de *preprints*, e avaliação pós-publicação. A saturação do modelo atual de revisão por pares pré-publicação requer soluções simples — como o Publons, por exemplo — e o reconhecimento dos mecanismos de avaliação do desempenho científico, para conferir o devido crédito aos pareceristas.

Financiamento

O estudo não recebeu financiamento.

Conflito de interesses

O autor declara não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Velterop J [homepage on the Internet]. Peer review – issues, limitations, and future development. *ScienceOpen Research*. 2015 [cited 217 June 08]. Available from: https://www.scienceopen.com/document_file/ed465907-0406-4006-baa0-58840e5c5b07/ScienceOpen/3101_XE4666781361976378749.pdf
2. Peer Review Survey 2009 [homepage on the Internet]. Sense about science. 2009 [cited 2017 June 08]. Available from: http://senseaboutscience.org/wp-content/uploads/2016/12/Peer_Review_Survey.pdf
3. Mulligan A, Hall L, Raphael E. Peer Review in a changing world: an international study measuring the attitudes of researchers. *J Am Soc Inf Sci Technol*. 2013;64:132-61.
4. House of Commons Science and Technology Committee [homepage on the Internet]. Peer review in scientific publications 2011 [cited 2017 June 08]. Available from: <http://www.publications.parliament.uk/pa/cm201012/cmselect/cmsctech/856/856vw.pdf>
5. Velterop J [homepage on the Internet]. Is the reproducibility crisis exacerbated by pre-publication peer review? *SciELO in Perspective*, 2016 [cited 2017 June 08]. Available from: <http://blog.scielo.org/en/2016/10/20/is-the-reproducibility-crisis-exacerbated-by-pre-publication-peer-review/>
6. Velterop J [homepage on the Internet]. Preprints – the way forward for rapid and open knowledge sharing. *SciELO in Perspective*, 2017 [cited 2017 June 08]. Available from: <http://blog.scielo.org/en/2017/02/01/preprints-the-way-forward-for-rapid-and-open-knowledge-sharing/>
7. Publons [homepage on the internet] [cited 2017 June 08]. Available at <https://publons.com/>
8. Plos One Publons [homepage on the internet] [cited 2017 June 08]. Available from: <https://publons.com/journal/70/plos-one>
9. Publons Academy [homepage on the Internet]. Welcome to Publons Academy [cited 2017 June 08]. Available from: <https://publons.com/community/academy/>